

Breve história de Águas de Moura



Foto Américo Ribeiro. Arquivo Municipal de Palmela

Águas de Moura, vista da torre da Igreja, nos finais da década de 1960

As mais antigas referências a Marateca podemos encontrá-las em António Matos Fortuna, 1997, onde se regista “1343 (1 Fev.) - Procuração que fez D. Mayoor a D. Garcia Roiz, comendador de Mértola, para darem como deram, ao Mosteiro [de Santos] a Quinta de Marateca. (17 Jun.) - (...) com obrigação de missa quotidiana e, no primeiro dia de cada mês, uma missa oficiada.” [1343 da era de César corresponde a 1305 da era de Cristo]. Nas Memórias Paroquiais de 1758, em António Matos Fortuna, 1982, as referências a Marateca e Águas de Moura sur-

gem com frequência sendo a informação do Pároco de Marateca de que **“Tem este lugar de S. Pedro de Marateca nove vizinhos, vinte e três pessoas de confissão entre grandes e menores, porém, toda a freguesia, nos lugares, herdades e sesmarias que compreende, tem cento e vinte e três fogos, trezentos oitenta e cinco pessoas de confissão, entre grandes e menores.”** A Junta de Freguesia de Marateca reuniu pela primeira vez em 25 de Março de 1928, nos Censos de 2011 registava cerca de 3700 habitantes e tem cerca de 3200 eleitores.

A área abrangente da Freguesia cifra-se em cerca de 133 quilómetros quadrados.

Projecto de Recolha de Fotografia “Uma imagem, Mil Memórias” - O Arquivo Municipal convida a população e o Movimento Associativo a unirem-se ao projecto “Uma Imagem, Mil Memórias” emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt